

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

2º Trimestre de 2016

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editor: Zinaldo A. Santos
Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programador Visual: Renan Martin
Capa: Helen, de Papua-Nova Guiné, deixou os ídolos e aceitou Cristo como Salvador. Hoje é fiel e atuante membro da Igreja Adventista.

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Uilson Leandro Garcia
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Redator-Chefe Associado: Vanderlei Dorneles
Gerente de Produção: Reisner Martins
Chefe de Arte: Marcelo de Souza
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

25% da oferta do décimo terceiro sábado beneficiarão a Divisão do Sul do Pacífico.

5498/33485



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

Índice

2 de abril – Vida na Ilha	3
9 de abril – Testemunhando no bar de sinuca	4
16 de abril – O convite – parte 1	5
23 de abril – O convite – parte 2	7
30 de abril – As crianças de Ngalitatae	8
7 de maio – Helen, a menina de Jesus	9
14 de maio – Ajudando as pessoas	11
21 de maio – Anjos existem!	12
28 de maio – A igreja inesperada	14
4 de junho – Mistério dos fósforos	15
11 de junho – Orando pelos pais	17
18 de junho – Trabalhando com Jesus	18
25 de junho – Programa do Décimo Terceiro Sábado	20



Para Menores

2º Trimestre de 2016

Vida na Ilha

Nota do Editor: Esta história nos dá uma visão da vida na pequena ilha de Manihiki, que tem a extensão territorial de 2,41 km. Foi a primeira história publicada no Informativo Mundial do primeiro trimestre de 2000.

Taiti Toroma vivia com sua família na ilha de Manihiki nas Ilhas Cook, antes de se mudar para Fiji, onde o pai estudava na Faculdade de Fulton [*localizar as Ilhas Cook no mapa e, em seguida, indicar Fiji*]. A família de Taiti não ficou muito entusiasmada com a ideia de se mudar para Fiji, pois eram felizes em Manihiki. Eles moravam em Manihiki havia muitos anos e já a consideravam seu lar.

Taiti e a irmã nasceram na Nova Zelândia. A princípio, não queriam deixar a terra natal, mas aprenderam a gostar de viver nessa pequena ilha. A ilha de Manihiki é tão pequena que não aparece em alguns mapas. Não é uma ilha montanhosa, mas é chamada de atol. É uma região de corais e areia que mal aparece no meio do oceano. O ponto mais alto da ilha é de poucos metros acima do nível do mar!

Com exceção de coqueiros e ervas marinhas, não existem muitas plantações nesse atol de corais. Não há rios ou lagos de água potável. As pessoas de lá armazenam a água da chuva em grandes barris, e os coqueiros fornecem água e alimento. Obviamente, a população tem abundância de peixes para comer. A vida é pacata e tranquila nessa pequena ilha.

Apesar do seu tamanho, a ilha é famosa por sua principal indústria. Nas águas protegidas da lagoa no meio da ilha, existem criadores de um tipo especial de ostra que produz pérolas negras. Essas pérolas são conhecidas em todo mundo. Com o lucro da venda dessas pérolas os habitantes compram o que não é produzido na ilha.

Mas o que será que as crianças fazem ali? Os meninos costumam subir nos coqueiros, derrubam os cocos e os levam para que as mães os cozinhem. Por isso, Taiti aprendeu a escalar. No começo foi muito difícil, mas com a prática, ficou fácil. Todos na ilha sabem nadar e, para isso, aproveitam as águas tranquilas do lago.

Taiti e o pai também gostam de pescar na lagoa. Os peixes gostam das águas tranquilas, então quando Taiti e o pai chegam à lagoa, fazem dela a casa deles. Para atrair e fisgar os peixes, eles esticam a rede em uma parte da lagoa formando um semicírculo. Em seguida, atiram pedras na água e os peixes nadam para longe das pedras em direção às redes.

O convite

Certo dia, a família de Taiti recebeu um visitante em sua casa. Era o novo pastor adventista que havia chegado à ilha. Ele convidou a família para visitar a classe de *Branch Sabbath School* [um pequeno grupo ou Escola Sabatina Filial para crianças] que seria realizada na casa vizinha à dos avós de Taiti. Isso pareceu divertido; então a irmã, Ngametua, e Taiti pediram

à mãe, e receberam, permissão para ir. Quando moravam em Nova Zelândia, a mãe frequentava uma igreja protestante e ficou feliz porque os filhos aprenderiam sobre Deus em Manihiki.

Eles gostaram do pequeno grupo e, ao voltarem para casa, contaram aos pais como foi a programação. O pai sorriu enquanto os filhos cantavam as canções que aprenderam na reunião. Taiti não sabia que o pai havia sido adventista, quando era criança, e que abandonara a igreja quando se mudou para a Nova Zelândia.

Ngametua e Taiti disseram que havia adultos no grupo. Assim, depois de algumas semanas, toda a família

participava das reuniões. Em pouco tempo, tantas pessoas se apertavam na casa do avô, que o grupo decidiu procurar um local maior para se reunir. Por isso, iniciou-se a construção de uma igreja na ilha. Todos ajudavam, até as pessoas que não frequentavam as reuniões. A igreja ficou pronta em pouco tempo.

O pastor anunciou um batismo e os pais de Taiti decidiram pelo batismo. No sábado, todos foram à lagoa, onde o pastor batizou o pai, a mãe e outros novos membros. Foi um dia feliz! Taiti ficou muito feliz porque seus pais entregaram o coração a Deus. Sua família está muito mais feliz.

2º sábado,

9 de abril

Testemunhando no bar de sinuca

Ngatia Rezelda Apa tem 11 anos e está no sexto ano. Ele mora na Faculdade Adventista de Betikama, nas Ilhas Salomão, onde o pai é professor.

O ministério infantil da igreja de Betikama cuida das crianças e organiza programas que incentivam os pequenos a seguir os passos de nosso grande Professor Jesus, nosso Líder, Guia, Capitão e Amigo.

De todos os dias da semana, o dia que Ngatia mais gosta é o sábado porque, durante a manhã, as crianças e os professores saem pela vizinhança falando de Jesus para outras crianças.

Bênçãos duplicadas

Ngatia gosta muito de contar às crianças histórias da coleção *Meus Amigos da*

Bíblia. Saber que elas gostam das histórias, músicas e orações o deixa muito feliz. Ele sente que recebe porção dobrada de bênçãos prometidas àqueles que guardam o sábado.

“Na primeira vez que fui a esse lugar tivemos apenas seis crianças e realizamos nosso culto debaixo das árvores. Nós oramos, cantamos e contamos histórias bíblicas. As crianças estavam muito animadas e com vontade de aprender mais sobre Jesus. Todos os sábados nosso pequeno grupo se reunia e cada vez aumentava o número de crianças que vinha para adorar conosco. Agora, temos pelo menos 16 crianças (às vezes mais) e alguns pais acompanham seus filhos”, diz Ngatia.

O bar

Tudo estava indo bem até que, certo sábado, ao chegar ao local de reuniões, uma das crianças disse que os cultos não mais seriam realizados embaixo das árvores. Disse que eles seriam realizados em um bar que pertencia a seu pai, onde homens costumavam jogar sinuca.

Quando chegaram ao local, ainda havia homens bêbados, que ali estavam desde a noite anterior, caídos pelo chão, mas o proprietário disse: “Está tudo bem”. Então, tratou de despertar os homens bêbados de ressaca. Quando eles acordaram, começaram a participar do culto daquela manhã. Os líderes ficaram muito felizes por falar de

Jesus para as crianças e para aqueles bêbados.

Desde aquele sábado, não apenas as crianças, mas também os pais se reúnem no bar para ouvir as pequenas mensagens partilhadas sobre o amor de Deus, por meio dos cânticos e das histórias bíblicas. “Oramos para que Deus continue a nos usar como vasos para compartilhar Seu amor com outras crianças. E também para que entreguem a vida a Jesus e se preparem para encontrar-Lo quando vier em glória buscar Suas preciosas joias. Meu sincero desejo é que estejamos preparados para ir ao Lar e passar a eternidade com Deus”, diz Ngatia.

Resumo missionário

- *As Ilhas Salomão ficam entre Papua-Nova Guiné e Fiji. O país é constituído por cerca de 30 ilhas e atóis isolados. Por se encontrarem próximo à linha do Equador, as ilhas são quentes e úmidas. As principais ilhas da região das Ilhas Salomão são montanhas vulcânicas.*
- *O idioma oficial é o inglês, mas existem 80 dialetos locais, incluindo pidgin, que é falado em todo o país. Somente metade da população sabe ler.*
- *A maioria dos habitantes das Ilhas Salomão é descendente da Melanésia e depende da agricultura e pesca para sua subsistência.*

3º sábado,

16 de abril

O convite – parte 1

Dyan frequentava a escola com os primos. Eles conversavam sobre as coisas maravilhosas que faziam em uma reunião que se chamava Escola Sabatina. Diziam que cada sábado iam à Escola Sabatina em sua igreja, onde cantavam muito, ouviam histórias

missionárias emocionantes, aprendiam histórias bíblicas, faziam trabalhos manuais e outras atividades planejadas, especialmente, para as crianças. Dyan achava tudo interessante e emocionante. Certo dia decidiu visitar a Escola Sabatina dos primos.

Dyan no “Aprisco”

Em sua primeira visita à Escola Sabatina Dyan ficou um pouco tímido, mas estava feliz ao encontrar os primos e outros colegas da escola. Todos ficaram surpresos e felizes ao vê-lo ali e, em pouco tempo, ele se sentiu em casa. Dyan gostou muito das músicas, das histórias, dos trabalhos manuais e quis voltar na semana seguinte. Ele também ficou muito feliz ao ver que as crianças tinham seu próprio local de reuniões, chamado Aprisco, onde podiam se encontrar sem se preocupar com a chuva.

Dyan continuou participando da Escola Sabatina todas as semanas. Ele contava ao irmão mais novo, Ryan, tudo que acontecia. Em pouco tempo, os dois garotos participaram juntos todos os sábados. Eles gostaram muito e desejavam que os pais também fossem e aproveitassem a experiência. Muitos pais participavam da

Escola Sabatina com seus filhos. Dyan e Ryan decidiram convidar seus pais para que também fossem com eles.

Os pais

O pai de Dyan havia sido criado em um lar adventista, mas deixou a igreja depois do divórcio dos pais. Agora ele tinha um emprego importante no escritório do primeiro-ministro das Ilhas Salomão e tinha muitos amigos importantes. Muitas vezes precisava trabalhar aos sábados e, embora estivesse feliz por seus filhos irem à igreja, não queria se juntar a eles. Ele também passava muito tempo com os amigos se divertindo e bebendo nos bares.

A mãe de Dyan e Ryan não cresceu indo à igreja. Mas, ao ouvir os filhos contarem sobre a Escola Sabatina cada semana, ela ficou interessada em aprender mais. Finalmente, decidiu que iria com os meninos naquela semana. (Continua.)

Resumo missionário

- *A maior parte das pessoas que vivem nas Ilhas Salomão se diz cristã, mas algumas seguem seitas, grupos liderados por estrangeiros na esperança de que isso lhes traga riqueza.*
- *Dos mais de 561 mil habitantes das Ilhas Salomão, cerca de 47 mil, o que representa uma pessoa em cada 12 habitantes, são adventistas do sétimo dia.*
- *Embora a igreja tenha muitos membros, ela é pobre e há apenas um local que abriga as crianças em todo o país. As crianças que não têm um “Aprisco” para realizar as reuniões da Escola Sabatina, dos Aventureiros e dos Desbravadores, reúnem-se embaixo de uma árvore ou sob o céu aberto. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir salas para as crianças (Apriscos) nas ilhas do Pacífico Sul.*

O convite – parte 2

Resumo da parte 1: Dyan, seu irmão mais novo, Ryan, e os pais vivem nas Ilhas Salomão. O pai dos meninos cresceu em um lar adventista, mas na juventude abandonou a igreja. Dyan começou a frequentar a Escola Sabatina com os primos, gostou tanto que convidou o irmão e, em seguida, a mãe.

Quando chegou o sábado, os três se dirigiram às classes dos menores na igreja e a mãe ficou muito impressionada! As salas eram organizadas por faixas etárias e bem decoradas. O programa era organizado e muito interessante. A mãe percebeu que os professores preparavam as lições bíblicas muito bem, e entendeu por que os filhos estavam tão felizes em participar da Escola Sabatina todas as semanas.

Os garotos ficaram muito felizes quando a mãe disse que iria voltar no sábado seguinte! Ela continuou frequentando a Escola Sabatina. Certo dia, Dyan disse: “Mãe, por que não participamos também do culto?” Então, Dyan, Ryan e a mãe passaram a frequentar o culto, e gostaram muito!

Oração pelo pai

Depois de seis meses, a mãe decidiu se tornar adventista do sétimo dia e foi batizada. Dyan e Ryan ficaram muito felizes! Os três começaram a orar em favor do pai.

Eles oravam pedindo a Deus que o ajudasse a abandonar o hábito de beber

e para que os acompanhasse à igreja. O pai notou que a família estava diferente; todos pareciam mais felizes.

Finalmente, em um sábado, ele disse que iria voltar para a igreja. Dyan, Ryan e a mãe ficaram muito felizes! O pai deixou de usar bebidas alcoólicas e de trabalhar aos sábados. Em seguida, foi rebatizado.

Líderes na igreja

Essa história aconteceu há quatro anos. Atualmente, Dyan é desbravador e o pai é o líder dos desbravadores! Ryan é membro do Clube de Aventureiros do qual a mãe é líder. Ela diz: “Planejamos realizar programas que unam os membros da igreja, especialmente viagens para acampamento!”

Ryan e Dyan estão muito felizes porque agora a família está unida. Eles gostam de compartilhar pensamentos, sentimentos sobre seus momentos felizes e de contar aos outros como estão unidos na igreja e como família!

Ryan está muito feliz por ter convidado o irmão, a mãe e o pai a fim de acompanhá-lo e aprender sobre Jesus e Sua Palavra, a Bíblia. Ele também está feliz porque a igreja adventista perto de sua casa é um bom abrigo para as crianças.

Você pode ajudar mais meninas e meninos das Ilhas Salomão e de outras ilhas do Sul do Pacífico a ter classes de Escola Sabatina, participando da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre.

Resumo missionário

- A capital das Ilhas Salomão é Honiara e está localizada na ilha de Guadalcanal.
- A moeda usada nesse país é o Dólar das Ilhas Salomão. O país tornou-se independente em 7 de julho de 1978.
- Existem apenas duas estações nas Ilhas Salomão: a seca e a chuvosa. A estação chuvosa vai de novembro até abril.
- Quando o povo das Ilhas Salomão levanta as sobrancelhas após uma pergunta, significa que a resposta é “sim”.

5º sábado,

30 de abril

As crianças de Ngalitatae

Nas Ilhas Salomão, um país composto de pequenas ilhas tropicais no Pacífico Sul, costuma chover muito; às vezes, tão forte que provoca inundações. Foi isso o que aconteceu no vilarejo de Ngalitatae. De repente, a água estava em toda parte, como um rio gigante varrendo tudo. Muitas pessoas perderam suas casas e todos os pertences. Alguns perderam a vida.

Ajuda material e espiritual

Os adventistas do vilarejo vizinho de Varamata foram os primeiros a ajudar os habitantes de Ngalitatae. Eles precisavam de alimento e roupas. Algumas crianças ficaram desnudas porque a enchente tinha levado suas roupas.

Além disso, as pessoas precisavam ouvir sobre Jesus e Seu amor por elas. Por isso, os irmãos adventistas decidiram realizar reuniões em algumas casas que não haviam sido atingidas, e as pessoas foram assistir. No fim das reuniões, muitos moradores aceitaram Jesus como Salvador pessoal, incluindo crianças e jovens.

Nessa época, a igreja adventista não tinha nenhuma programação especial para as crianças de Ngalitatae, então os líderes conversavam e oravam sobre o que poderiam fazer. Como resposta às orações, um professor chamado Brave Unikana chegou à escola local e estabeleceu um pequeno grupo ou Escola Sabatina Filial para crianças.

Irina e Sarah

Todas as semanas, uma tenda era armada ao lado da casa do professor Unikana. Muitas crianças chegavam e se acomodavam sob a sombra da tenda. Porém, quando chovia, a reunião do grupo era cancelada porque o solo ficava muito lamacento.

Sarah tem dez anos e é uma das crianças que participam do pequeno grupo infantil. Ela gosta de cantar e aprende rapidamente as músicas novas. A canção de que ela mais gosta é “Sweet Jesus” (Meigo Jesus).

Ela também gosta de ouvir histórias bíblicas e de responder perguntas no fim

da reunião. Daniel na cova dos leões é a história preferida de Sarah. Ela gosta de ensinar as outras crianças, entre as quais estão seus dois irmãos e duas irmãs.

Irina, tem nove anos e gosta de ouvir histórias missionárias e histórias bíblicas. Sua história favorita é sobre o nascimento de Jesus. Irina tem três irmãos e três irmãs.

Os pais das crianças assistem ao pequeno grupo e estão interessados em aprender mais. Alguns pais acompanham os filhos, mas a maioria se sente desconfortável. Por isso, nossos irmãos os visitam em suas casas e estudam a Bíblia com eles.

Lindos presentes

Os pais estão felizes com o que os filhos estão aprendendo, e ficaram ainda mais felizes, quando foram presenteados com lindas Bíblias ilustradas. Cada família

recebeu uma Bíblia. Isso foi possível graças à oferta do Décimo Terceiro Sábado doada no passado.

Uma das mães ficou tão feliz, que chorou quando viu as ilustrações. Muitas pessoas nessa vila não sabem ler, mas as ilustrações as ajudam a aprender e lembrar as histórias. Muitos moradores desejam ganhar uma Bíblia. Eles estão ansiosos para aprender mais sobre a Palavra de Deus!

Os adventistas esperam construir um "Aprisco" para as crianças em Ngalitatae. Eles estão orando e já compraram o terreno. Agora, estão ansiosos para receber parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre que ajudará as crianças em Ngalitatae a ter um lugar em que possam se proteger da chuva e aprender mais sobre Jesus. Lembre-se de trazer sua oferta especial.

Resumo missionário

- *A Missão das Ilhas Salomão foi criada em 1914. Ela foi oficialmente organizada em 1950 e reorganizada em 1964 e 2006.*
- *Há 186 igrejas e 46.677 adventistas do sétimo dia nas Ilhas Salomão.*
- *Há duas universidades no país: a Betikama Adventist College, em Honiara, e Kukudu Adventist College, na Província Ocidental.*

6º sábado,

7 de maio

Helen, a menina de Jesus

Helen é a única menina em uma família com quatro irmãos. Seu pai é católico romano e a mãe adventista, mas não frequenta à igreja.

Aos 13 anos, Helen era uma menina muito religiosa e frequentava fielmente a igreja católica com o pai. Em casa,

havia uma pequena imagem de Maria segurando o bebê Jesus. Ela era muito cuidadosa ao rezar a Maria e confessar seus pecados ao padre. Certo dia, a tia de Helen a convidou para passar um fim de semana em sua casa. Ela ficou muito animada em passar alguns dias na casa da

tia. No sábado, a tia de Helen a convidou para ir à igreja. Helen achou um pouco estranho ir à igreja no sábado de manhã, mas aceitou o convite.

Quando Helen entrou na igreja, ficou surpresa! Não havia velas nem estátuas! Mas havia muitas crianças, jovens, e todos pareciam felizes com a presença dela. Helen gostou de cantar, de ouvir as histórias, e de outras atividades na Escola Sabatina. Também gostou de ouvir o pregador durante o Culto Divino. Ela nunca tinha visto alguém usar a Bíblia como ele fez. Enquanto a tia fazia a leitura dos versos da Bíblia, Helen acompanhava.

À tarde, Helen foi convidada a participar da reunião dos Desbravadores. Ela ficou surpresa ao ver tantas crianças! Então, ouviu falar sobre todas as coisas divertidas que eles realizavam como, por exemplo, acampamentos, caminhadas, fazer nós, primeiros socorros e até mesmo aprender a apresentar sermões!

Helen gostou muito de passar aquele tempo com sua tia e conhecer as crianças e os jovens da igreja. Então decidiu visitar a igreja adventista novamente.

Quando ela voltou para casa, guardou as pequenas estátuas de Maria e decidiu

que só confessaria seus pecados a Deus, em vez de confessá-los ao padre.

Helen começou a frequentar regularmente a igreja da tia e entrou para o Clube de Desbravadores. Embora ninguém tenha falado sobre o assunto, ela decidiu tirar todas as joias e se desfazer delas.

Todas as manhãs de sábado, Helen caminha 1,6 km até o ponto de ônibus. Em seguida, ela toma o primeiro ônibus e desce no ponto em que deve tomar um segundo ônibus. Depois, anda mais 1,6 km para chegar à igreja. E sempre chega cedo à Escola Sabatina!

Helen costumava fazer essa viagem sozinha, mas agora a mãe dela está começando a acompanhá-la, juntamente com os quatro irmãos mais novos. Às vezes o pai também vai junto.

Helen agradece a tia pelo convite que lhe fez para ir à igreja adventista e está feliz porque sua família também participa dos cultos.

Alguma vez você já convidou uma pessoa para visitar a Escola Sabatina? Talvez um amigo ou vizinho, ou mesmo um parente? Por que não orar e pedir a Jesus que lhe mostre quem você deve convidar hoje?

Resumo missionário

- *Papua-Nova Guiné é um país montanhoso. A ilha principal fica ao norte da Austrália. A parte pontiaguda da Austrália aponta diretamente para Papua-Nova Guiné, que compartilha a ilha de Nova Guiné com Papua, uma província da Indonésia.*
- *Cerca de 7,3 milhões de habitantes vivem em Papua-Nova Guiné. As cidades são modernas, porém muitas pessoas ainda vivem nas pequenas aldeias das montanhas. Embora eles possam ver uma aldeia no cume de outra montanha, precisam viajar muitos dias para chegar até lá; e, provavelmente, eles não falem o mesmo dialeto. Mais de 700 línguas e dialetos diferentes são falados no país.*

Ajudando as pessoas

Kelthon mora em um lugar chamado Lae, em Papua-Nova Guiné. Ele tem cinco anos, gosta de participar da Escola Sabatina e de ajudar as pessoas.

Certo dia, Kelthon, seu pai e um primo caminhavam na rua perto de sua casa e viram um homem cego, caminhando pela estrada, pedindo dinheiro. Ele ficou triste e disse àquele senhor que sentia muito, mas não tinha dinheiro. Então, Kelthon perguntou ao pai se ele poderia lhe dar algum dinheiro. O pai perguntou: "O que você pretende fazer se eu lhe der o dinheiro?" Ele respondeu que daria para ajudar o homem cego.

O pai lhe deu 5 kinas (esse é o nome da moeda do país). Então, Kelthon foi até onde estava o homem e pegou sua mão. O homem ficou muito surpreso e sorriu. Depois Kelthon lhe deu um abraço e entregou a moeda. O homem ficou muito feliz e Kelthon também!

Mostrando o amor de Deus

O clima em Papua-Nova Guiné às vezes fica muito quente! As pessoas que trabalham na rodovia perto de onde Kelthon e sua família moram ficam com muita sede por causa do clima. Por isso, Kelthon e sua família enchem jarras com água e levam para os funcionários da rodovia. Eles ficam muito felizes ao receber uma deliciosa água gelada.

Às vezes, nas tardes de sábado, Kelthon e sua mãe visitam uma região de Lae onde ficam algumas senhoras

famintas e eles dão comida para elas e também entregam livros sobre Jesus. Kelthon gosta de fazer cartões com frases sobre o amor de Jesus por elas. Algumas senhoras ficam emocionadas e felizes ao perceber que existem pessoas que se preocupam com elas.

Uma das atividades favoritas de Kelthon é quando sua família visita as crianças no hospital. Eles levam alimentos, como sanduíches e bananas para elas. Também cantam e fazem culto com os pacientes. As crianças gostam das visitas da família.

Os pais de Kelthon contam que, um dia, quando Jesus voltar, não haverá mais enfermidades, tristeza ou problemas com aquelas crianças que não têm alimento nem roupas. Mas até que Jesus volte, devemos ajudar às pessoas e contar-lhes sobre Jesus.

As crianças precisam de "Apriscos"

Em Papua-Nova Guiné muitas crianças gostam de ir à Escola Sabatina. Os adventistas do sétimo dia, em sua maioria, são crianças e jovens! Mas, em muitos lugares as crianças se reúnem embaixo de árvores para participar da Escola Sabatina. Isso funciona quando não chove, mas na estação das chuvas, o solo fica enlameado. Nesse período as crianças vão à igreja e ficam junto aos pais.

Poucas igrejas adventistas têm um lugar chamado "Aprisco" onde são realizadas as reuniões de Escola Sabatina, Desbravadores, Aventureiros e outras

atividades. A igreja precisa muito de mais locais como esse em todo o país. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir esses apriscos para

as crianças. Obrigado por nos ajudar a construir um local adequado onde as crianças poderão se reunir e aprender mais sobre Jesus.

Resumo missionário

- *A União de Papua-Nova Guiné foi organizada em 1949 e reorganizada em 1953 e 1972.*
- *Com 240.205 membros, a União de Papua-Nova Guiné tem o maior número de membros da Divisão do Sul do Pacífico.*
- *A União de Papua-Nova Guiné possui 962 igrejas e 2.852 grupos.*

8º sábado,

21 de maio

Anjos existem!

Israel e Laurie são irmãos. Eles vivem com os pais nas montanhas de Papua-Nova Guiné. Como a maioria dos garotos, Israel e Laurie gostam de brincar e, às vezes, fazem travessuras. Algumas vezes Israel fugia da escola durante o intervalo para brincar com Laurie. Outras vezes os irmãos iam, às escondidas, ao quintal da família, pegar algumas bananas maduras para comer. Às vezes, quando os pais pediam que eles buscassem água no poço, raspassem a polpa dos cocos, ou fizessem qualquer outra tarefa que não queriam fazer, eles fugiam para brincar.

Israel e Laurie gostam de participar da Escola Sabatina e cantam sobre o amor de Jesus, mas algumas vezes é difícil entender que obedecer aos pais é tão importante quanto obedecer a Deus. Quando Israel e Laurie fazem malcriações ou são desobedientes, são disciplinados pelos pais. Os garotos pedem desculpas, mas logo se esquecem e começam tudo de novo.

“Olha um anjo!”

Certo dia, Israel e Laurie estavam no quintal da casa fazendo “caminhões” com galhos e frutos das árvores. Eles pegavam pequenos frutos redondos e fincavam os pequenos galhos em duas frutas, formando as rodas e eixos. Depois, pegavam um galho maior e amarravam em torno do eixo. O galho maior era a direção. Então, se divertiam puxando o brinquedo pelo quintal, imitando o barulho de caminhão, enquanto corriam.

De repente, Laurie viu uma luz brilhante atrás de Israel. Era mais brilhante do que o sol ao meio-dia! Laurie precisou proteger os olhos, prendeu a respiração e ficou quieto. Com os olhos arregalados ele disse: “Israel, tem um anjo em pé atrás de você!”

Quando Israel olhou para cima, seus olhos também ficaram arregalados. Ele também viu um anjo em pé atrás de Laurie. O anjo estendia as asas, como se protegesse Laurie.

Israel ficou em pé e disse: “Laurie, há um anjo atrás de você também!” Os

meninos ficaram olhando para os anjos e não se moveram. Os anjos estavam sorrindo para os garotos, não franziam a testa nem demonstravam tristeza. Os garotos não sentiram medo, mas não conseguiam falar. Olhavam, sem acreditar no que viam.

Então, como se alguém os tivesse chamado, os irmãos correram para casa e contaram aos pais o que viram. “Mamãe, papai, venham rápido! Nossos anjos estão lá fora! Vimos nossos anjos!”

Os pais sorriram e responderam: “Provavelmente, os anjos estavam protegendo vocês enquanto brincavam. Deus os enviou para contar que Ele Se importa com vocês e os ama. Mesmo que não consigamos ver os anjos, eles estão nos vendo e protegendo.”

Israel e Laurie correram para a porta da frente, mas os anjos já haviam desaparecido. Somente a luz do sol iluminava o jardim da família.

Transformação completa

A partir daquele dia, Israel e Laurie mudaram seu comportamento. Eles costumavam brigar um com o outro e algumas vezes falavam palavras feias, aprendidas com outras pessoas. Mas, deixaram esse hábito e, quando são tentados a brigar, lembram-se de que seus anjos estão vendo tudo.

Às vezes, Israel e Laurie se esquecem de fazer o que os pais pedem. Mas, os pais já notaram a diferença de comportamento desde que os filhos viram os anjos.

Israel gosta de contar aos amigos a história do dia em que viu seu anjo. Ele sempre diz: “Os anjos cuidam de nós. Eles demonstram o amor de Deus por nós.”

Meninos e meninas, cada um de nós tem um anjo que cuida e protege, assim como os anjos de Israel e Laurie. Talvez nunca o vejamos, mas vocês podem ter certeza de que ele existe, porque a Bíblia diz: “A Seus anjos Ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos” (Sl 91:11).

Resumo missionário

- *A Divisão do Sul do Pacífico tem 425 mil membros. Isso significa um adventista para cada 90 habitantes. Mais da metade dos adventistas vive em Papua-Nova Guiné, onde a estimativa é de um adventista em cada grupo de 31 habitantes.*
- *Mesmo assim, centenas de pessoas que moram nos pequenos vilarejos escondidos nas montanhas e milhares que andam pelas ruas das grandes cidades ainda não sabem que Jesus as ama e morreu por elas. Milhares ainda adoram deuses de madeira, pedra ou deuses que eles não podem ver, mas temem.*
- *Assista gratuitamente no DVD Mission Spotlight, do Departamento Missionário Adventista, as maravilhosas histórias de Papua-Nova Guiné deste trimestre. Acesse www.adventistmission.org/dvd para baixar gratuitamente.*

A igreja inesperada

Dorcas mora em um vilarejo nas montanhas ao leste de Papua-Nova Guiné. [Localizar Porto Moresby no mapa, e traçar uma linha do nordeste até o meio da península para mostrar onde Dorcas vive.] Durante o último verão, ela participou de um acampamento muito divertido! Os líderes contaram histórias bíblicas, ensinaram às crianças novas canções e artesanato simples de fazer. Todos os dias as crianças receberam um cartão com um texto bíblico para decorar. Enquanto segurava o cartão do dia, Dorcas teve uma ideia.

Ao chegar em casa, depois do acampamento, ela pediu que o pai fizesse cópias dos versos bíblicos, para que ela pudesse compartilhar com os amigos da escola. Depois, ela convidou suas duas melhores amigas para um encontro durante o recreio.

“Trouxe algo para vocês”, disse Dorcas. “É um verso bíblico. Vamos nos encontrar durante o recreio para decorá-los.” As meninas aceitaram os cartões, que foram enfeitados com bom gosto, e concordaram em aprender os versos bíblicos. Mas, no dia seguinte, as garotas tinham uma surpresa para Dorcas.

As amigas se encontraram no parquinho. Mas, em vez das duas garotas, havia dez crianças para a reunião. Todas queriam receber os cartões e memorizar os versos bíblicos. Dorcas ficou surpresa com tantas crianças que queriam aprender a Palavra de Deus! Ela precisava de mais cartões!

Dorcas entregou um cartão a cada criança e as convidou para voltar no dia seguinte para decorar os versos bíblicos.

Todos os dias, mais crianças apareciam no recreio para dizer o verso bíblico e receber outro cartão. Em duas semanas vinte crianças estavam aprendendo versos bíblicos durante o recreio. Que grupo grande!

O Clube da Bíblia

Quando Dorcas contou à mãe sobre o número de crianças que estavam participando do grupo, ela sugeriu que as reuniões fossem feitas na casa da família, um lugar arejado e agradável. As casas nas regiões quentes de Papua-Nova Guiné são construídas muitas vezes sobre palafitas, a fim de receber a brisa. O espaço debaixo da casa é um lugar perfeito para reunião.

Dorcas convidou os amigos para se reunirem em sua casa, às quartas e sextas-feiras à noite. Todos os 20 amigos foram e levaram mais amigos. “Minha mãe e eu planejamos toda a programação”, diz Dorcas. “Cantamos, contei uma história da Bíblia e fizemos os mesmos trabalhos manuais que aprendi no acampamento de verão. E o grupo continuou a crescer.”

Seis meses após Dorcas começar o grupo bíblico, cem crianças e alguns pais participavam das reuniões. Aproximadamente, cinquenta dessas pessoas estão visitando a igreja no sábado. Dorcas planeja o programa de Escola Sabatina para as crianças, e os pais dela ajudam a dirigir o culto.

Nova igreja

Certo dia, os pais de Dorcas relataram que muitas pessoas entregaram o

oração a Jesus e cinco delas queriam ser batizadas! Que notícia maravilhosa!

“Sinto-me muito feliz em saber que o que fiz está ajudando outros a encontrar Jesus”, diz Dorcas. “A maioria dos meus amigos não tem Bíblia e não conhece os versos bíblicos. Quero ajudá-los a aprender alguns textos da Bíblia e conhecer Jesus”.

Dorcas deixou que Deus a dirigisse. Consequentemente, uma igreja completamente nova foi construída no vilarejo.

Podemos fazer grandes coisas para Deus, se seguirmos as ideias que Jesus nos dá. Podemos ajudar Dorcas e outras pessoas nas ilhas do Sul do Pacífico a falar de Deus para outras crianças. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a construir salas (Apriscos), onde as crianças poderão realizar reuniões de Escola Sabatina, Desbravadores, Aventureiros, e outras programações.

Resumo missionário

- *Papua-Nova Guiné é um dos lugares mais próximos da linha do equador, onde regiões mais altas experimentam queda de neve.*
- *Até 1933, o país usava conchas do mar como moeda nacional. Depois disso, a moeda nacional passou a ser Kina.*

10º sábado,

4 de junho

Mistério dos fósforos

Era uma sexta-feira fria e chuvosa. A mãe limpava a casa e preparava o alimento para o sábado. O pai, que trabalhava no quintal, entrou e pediu uma bebida quente para mantê-lo aquecido. A mãe colocou um pouco de água em uma panela no fogão e procurou a caixa de fósforos para acendê-lo. Mas, ao abri-la, descobriu que estava vazia. Abriu o armário para pegar outra caixa de fósforos, mas não encontrou. Ela procurou em todos os armários, mas não encontrou nenhum fósforo.

A mãe pensou em mandar um dos filhos comprar fósforos no mercadinho mais próximo, mas percebeu que estava fechado, porque o sol já estava quase se pondo. O outro mercado ficava a quase um quilômetro distante. Era muito tarde

para enviar uma criança até lá, e o sábado estava chegando.

A mãe ficou triste porque não iria conseguir preparar a bebida quente do pai.

Pouco tempo depois, a família se reuniu para receber o sábado com cânticos e adoração. Em seguida, jantaram biscoitos e frutas. A mãe ficou feliz por conseguir terminar o jantar antes que os fósforos acabassem.

John, o filho de quatro anos, que tinha visto a mãe procurar os fósforos, sugeriu, depois do jantar: “Podemos orar pelos fósforos?”

A mãe ficou surpresa, mas respondeu: “Claro que sim”. Ela sabia que John gostava de orar e sempre a convidava para orar com ele, até sobre pequenas coisas.

O menino juntou as mãos, fechou os olhos e orou: "Querido Jesus, obrigado por nos amar. Por favor, nos ajude a encontrar um fósforo para que possamos ter leite quente amanhã. Amém." A mãe sorriu com a oração do filho por um fósforo e sua preocupação com o desjejum. Ela o abraçou e disse que era hora de dormir.

Fósforo misterioso

No sábado, a mãe acordou cedo. Os pássaros cantavam, como que dando boas-vindas à manhã. De repente, ela ouviu o barulho da porta da sala se abrindo.

"Quem está aí?", perguntou. "Sou eu!", foi a resposta. Ela reconheceu a voz de John e ficou surpresa com o fato de ele ter acordado tão cedo. Geralmente, ele era o último a sair da cama! Por que ele tinha aberto a porta? Ela se levantou para ver o que estava acontecendo. Então, encontrou John em pé na sala de estar, segurando uma pequena caixa branca. "Acordei cedinho para ver se Deus havia deixado um fósforo", disse John. "Não encontrei nenhum fósforo no balcão, por isso abri a porta. Encontrei esta caixa entre a porta e a tela." John segurava uma caixa em sua mãozinha. "Acredito que

estes fósforos foram deixados pelo anjo durante a noite."

A caixa era do mesmo tamanho da que a mãe usava. Mas, em vez de ter uma grande flor vermelha, essa caixa era toda branca. Até o local para riscar o palito de fósforo era branco. A mãe abriu a caixa. Os fósforos também eram brancos, não eram iguais a nenhum fósforo encontrado no mercado. Até a cabeça do fósforo era branca. A mãe nunca tinha visto algo parecido.

"Os anjos enviaram os fósforos, mamãe", disse John com alegria. "Vamos agradecer a Jesus por isso!" Os dois se ajoelharam agradecendo a Deus por responder a oração de um garotinho pedindo uma coisa tão simples como um fósforo.

Terminada a oração, enquanto levantavam, John perguntou: "Quando podemos comer, mamãe? Estou com fome!"

A mãe tirou um palito de fósforo da caixa e acendeu o fogo. Em pouco tempo, o leite estava quentinho e a família pronta para o desjejum.

A caixa de fósforos já foi usada, mas John e a mãe sempre se lembram do milagre dos fósforos, e sentem o coração aquecido ao pensarem que até mesmo uma simples oração como essa chega aos ouvidos de Deus.

Resumo missionário

- *Fiji é um país formado por mais de 800 ilhas, com uma população de mais de 881 mil habitantes. A maioria das pessoas vive nas duas maiores ilhas.*
- *Cerca da metade da população é de etnia fijiana, e quase a metade é descendente de povos indígenas. A maioria dos descendentes fijianos se considera cristã e a maioria dos indígenas apegam-se a suas tradições, incluindo sua religião. Poucos são cristãos.*
- *Cerca de 25 mil adventistas vivem em Fiji, ou seja, uma pessoa para cada 35 habitantes é membro da igreja adventista.*

Orando pelos pais

Tema e Tônia moram com os pais e o irmão mais novo, Mua, em um vilarejo próximo ao mar, na grande ilha de Fiji [*apontar no mapa e convidar uma ou duas crianças para mostrar Fiji no mapa*]. A casa deles é de madeira e fica a muitos metros do chão, por causa das inundações no período das chuvas. As irmãs gostam de brincar de pani, um jogo parecido com queimada, e comer peixe cozido no leite de coco.

Desde que eram pequenas, sua Bu [vovó] e seu Nau [vovô] as leva à Escola Sabatina. E quando Mua cresceu, eles começaram a levá-lo também. As crianças gostam muito da Escola Sabatina, principalmente dos cânticos e das histórias bíblicas. Muitas vezes, elas chegam à igreja no momento especial de oração e agradecimentos antes da Escola Sabatina. Este é momento em que os irmãos compartilham pedidos de oração e agradecimentos. Tônia e Tema sempre pedem em favor de seus pais para que também frequentem a igreja.

No sábado de manhã, a mãe ajudou as crianças a se prepararem para ir à igreja. Ela preparou o desjejum com pão e uvas passas para as filhas comerem. As filhas sempre a convidam para ir à igreja, mas ela sorri e leva as crianças para os avós. Algumas vezes os avós incentivam a filha a visitar a igreja, para que seja um bom exemplo para as crianças. A mãe simplesmente responde: "Talvez, um dia".

Os avós incentivam os netos a orar pelos pais diariamente. E eles oram.

Sábado das visitas

Certo sábado, o pastor anunciou que o sábado das visitas seria na semana seguinte. Depois do culto, Tônia e Tema correram para casa e convidaram a mãe para que fosse à programação. Até o pequeno Mua entrou na conversa: "Sim, mama, venha conosco!" O pai trabalhava no sábado, por isso as crianças sabiam que ele não podia ir. Porém, continuaram convidando a mãe todos os dias, até que, finalmente, ela aceitou. As crianças pularam, bateram palmas e abraçaram a mãe. Ela também ficou muito feliz.

No sábado de manhã, as crianças se arrumaram rapidamente. A mãe também se arrumou. Todos tomaram o desjejum com pão e uvas passas e começaram a descer a rua em direção à igreja. Tema e Tônia seguraram as mãos da mãe e insistiam para que se apressasse. Os avós acompanhavam e sorriam. Todos estavam felizes porque a mamãe estava indo à igreja.

Todos se sentaram juntos. No momento da apresentação dos visitantes, Tema se levantou para apresentar a mãe. As crianças ficaram bem comportadas durante o culto, para deixar a mãe orgulhosa. Durante o sermão, Tônia olhou para a mãe e viu lágrimas em seus olhos. Ela orou para que a mãe deixasse Jesus falar ao seu coração.

Após o culto, os membros da igreja ofereceram um almoço delicioso de boas-vindas aos visitantes. Então, chegou o momento de voltar para casa. Tônia segurou a mão da mãe enquanto voltavam

para casa e o pequeno Mua corria adiante. Ele também estava muito feliz. Todos estavam felizes!

A surpresa

Durante a semana, as crianças convidaram a mãe para que fossem à igreja no sábado seguinte. Desta vez, a mãe aceitou o convite, e continuou frequentando a igreja com a família. Então, certo dia, ela disse ao pastor que desejava fazer parte da família de Deus.

Tema e Tônia ficaram animadas porque Deus tinha respondido à oração, e por ajudar a mamãe a entregar o coração

a Jesus. Agora, elas oram pelo pai. “Sei que Deus tocará o coração do meu pai, assim como tocou o coração da minha mãe”, diz Tema. “Sabemos que tudo é possível àquele que crê e nós cremos”, Tônia acrescenta.

Tema e Tônia gostam de ser missionárias de Jesus. “É fácil!”, elas dizem. “Podemos orar por nossos amigos e dizer-lhes o quanto Deus os ama. Depois, podemos convidá-los para visitar a igreja no sábado.” Outra forma de ser missionário é doando uma oferta generosa. Essa forma permite que mais pessoas possam ouvir sobre Jesus.

Resumo missionário

- *A Missão Fiji foi inaugurada em 1889 e organizada em 1921. Depois foi reorganizada em 1951, 1958 e 1965.*
- *Existem 159 igrejas e 101 grupos na Missão Fiji.*
- *No fim de 2014, havia 24.732 adventistas em Fiji.*
- *Fulton College, uma instituição adventista, faz parte da União Transpacífica, e está localizada em Fiji.*

12º sábado,

18 de junho

Trabalhando com Jesus

Jennifer vive na Nova Zelândia, uma linda ilha localizada ao leste da Austrália [localizar no mapa], em uma casa com vista para o mar. Ela gosta muito de falar do amor de Jesus para as pessoas.

Quando Jennifer tinha cinco anos, sua mãe e duas senhoras da igreja deram início ao clube das crianças, ao qual deram o nome de *Kids Time* [Hora das Crianças]. Elas se reuniam em uma sala da escola no sábado pela manhã. Jennifer queria ajudar. Mas o que poderia fazer? Ela tinha apenas cinco anos! A resposta? Muitas

coisas! Ela ajudou a fazer cartazes e colocar no bairro convidando as crianças. Também se vestiu como personagem bíblico para uma foto que a mãe colocou em um folheto, divulgando o clube Hora das Crianças.

Na primeira reunião, somente quatro crianças estiveram presentes, mas o número cresceu e, atualmente, 14 crianças aproximadamente participam do clube. Alguns pais também participam. Eles querem ver o que seus filhos estão aprendendo.

Jennifer ajuda, ensinando as crianças enquanto o tio ensina para os adultos. “Ensino versos bíblicos e conto uma história bíblica”, ela diz. “Às vezes dirijo o cântico e outras atividades. Criamos jogos que ensinam lições bíblicas para as crianças. Uma vez jogamos uma versão bem fácil de ‘O Mestre Mandou’. O objetivo desse jogo é ensinar que, às vezes, leva tempo para sabermos o que Deus deseja que façamos. Foi divertido e elas aprenderam rapidamente.”

Jennifer gosta de ajudar no clube. “Quero que outras crianças conheçam Deus”, ela diz. “Gosto de fazer o bem às pessoas, porque Jesus tem feito muito por mim. Quando vejo alguém entregar o coração a Ele, percebo que vale muito a pena!”

Ernest

Ernest foi um dos primeiros garotos a participar da Hora da Criança. Seus pais não permitem que ele participe todas as semanas, mas ele ama os programas e frequenta sempre que pode. Há poucos meses, Ernest entregou o coração a Jesus e pediu uma Bíblia. A mãe de Jennifer lhe presenteou com a *Bíblia das Crianças*. Ernest e Jennifer são amigos, e Jennifer tem orado em favor dele. Ela ora por todas as crianças e adultos que participam da Hora da Criança. Também ora pelos que ainda não frequentam.

Preocupar-se com as pessoas é uma lição importante que Jennifer aprendeu, ao ajudar o clube Hora das Crianças. Mas Jesus ensinou muitas lições para ela.

Lição da ovelha

A avó de Jennifer cria ovelhas, e um dia uma ovelha deu à luz cordeiros gêmeos.

A ovelha não podia cuidar dos dois, por isso, abandonou um deles. Jennifer encontrou o pequeno cordeiro encolhido, deitado e imóvel. Ele estava morrendo de fome. Ela pegou o cordeiro e o levou para sua avó, que ensinou às crianças como alimentá-lo e mantê-lo aquecido. As crianças se revezaram alimentando o cordeiro, e deram a ele o nome de Tom. Em pouco tempo, Tom estava forte o suficiente para viver com as outras ovelhas. Quando uma das crianças o chamava, Tom corria para ela.

Certo dia, Jennifer encontrou Tom deitado perto da cerca. Ele não se movia. Ela tocou o corpo já sem vida. “Chorei por Tom, porque o amava”, disse Jennifer.

Enquanto o pai enterrava Tom, Jennifer pensava sobre o quanto ela o amava. Pensou nos israelitas que tinham que oferecer o melhor cordeiro em sacrifício por seus pecados. “Quão difícil deve ter sido!”, Jennifer pensou. “Nunca conseguiria deixar Tom ser sacrificado!”

Então, ela pensou em Jesus, o Cordeiro de Deus. Ele sabia que, um dia, morreria pelos pecados de todos. Isso também deve ter sido difícil. Mas Ele fez isso por nós porque era a única maneira de nos salvar. “Pensar nisso me fez desejar nunca mais desobedecê-Lo”, Jennifer acrescenta. “Jesus morreu por mim e quero viver para Ele para sempre. Essa é outra razão do meu desejo de que todos saibam que Deus nos ama.”

Podemos dizer aos nossos amigos e vizinhos o quanto Deus os ama, assim como Jennifer. Também podemos trazer nossa oferta missionária para a igreja, para que mais pessoas aprendam que Deus as ama tanto que permitiu que Jesus morresse por elas.

Resumo missionário

- Nova Zelândia é um lindo país, que fica à leste da Austrália. Ela é composta de duas grandes ilhas e várias pequenas.
- Cerca de 4,5 milhões de pessoas vivem na Nova Zelândia, a maioria delas na Ilha do Norte. A maior cidade é Auckland, com pouco mais de 1,4 milhão de habitantes.
- Os primeiros colonos da Nova Zelândia foram polinésios que vieram de outras ilhas do Sul do Pacífico. Hoje, essas pessoas são conhecidas como Maori e compõem 14,6% da população total.

Se sua divisão for apresentar o programa do Décimo Terceiro Sábado para os adultos:

- Prepare-se para apresentar o hino-tema do trimestre ou cante "Jesus me ama" em pidgin.
- Revise com as crianças as coisas que aprenderam sobre as ilhas do Sul do Pacífico e ensaie as partes do programa.
- Faça um lembrete aos pais, sobre a programação especial e incentive as crianças a trazer a oferta do Décimo Terceiro Sábado.

Se sua divisão não for participar com os adultos do programa especial:

- Convide alguém para falar às crianças sobre a vida nas ilhas do Sul do Pacífico.
- Peça ao palestrante que traga itens interessantes e que ajude a compreender a cultura e os desafios que as pessoas enfrentam lá.
- Lembre as crianças de trazer a oferta do Décimo Terceiro Sábado. Faça do momento da oferta o evento mais importante da Escola Sabatina. Conte o dinheiro e mostre quanto arrecadaram durante o trimestre. Agradeça pelo que fizeram e conte que a oferta é muito importante para as crianças que vivem nas ilhas da Divisão do Sul do Pacífico.

13º sábado,

25 de junho

Programa do Décimo Terceiro Sábado

Participantes: Um narrador e quatro crianças.

Cenário: Quatro bandeiras (ou desenhos das bandeiras), representando os seguintes países: Ilhas Salomão, Papua-Nova Guiné, Fiji e Nova Zelândia. Um globo ou mapa-múndi.

Narrador: Durante este trimestre, nossa atenção esteve voltada para a Divisão do Sul do Pacífico e ouvimos muitas histórias maravilhosas de várias ilhas, incluindo Ilhas Salomão, Papua-Nova

Guiné, Fiji e Nova Zelândia. Vamos lembrar um pouco do que aprendemos durante o trimestre sobre essa parte do mundo e suas necessidades.

Criança 1: [*Segurando o globo ou apontando no mapa.*] Em primeiro lugar, aprendemos que existem muitas ilhas no Sul do Pacífico.

Criança 2: Muitas das maiores ilhas são exuberantes, com árvores, vegetação e montanhas.

Criança 1: Mas algumas ilhas são muito pequenas. Elas são chamadas de atóis.

Criança 2: Os atóis são feitos de coral e areia e pouco se pode ver deles fora do oceano!

Criança 3: Neste trimestre, nossas histórias vêm dos atóis e ilhas do Sul do Pacífico.

Criança 4: [*Segura a bandeira de Fiji enquanto o narrador fala.*]

Narrador: Fiji é uma nação formada por mais de 800 ilhas! Mais de 881 mil pessoas ali, a maioria delas nas duas maiores ilhas do país. Cerca de metade da população é de etnia *fiji* e quase metade é de ascendência indígena. A maioria dos moradores de etnia *fijianos* se considera cristã, mas a maioria dos indígenas permanece hindu. Poucos se tornam cristãos.

Há aproximadamente 25 mil adventistas em Fiji, ou seja, uma pessoa em cada grupo de 35 habitantes é membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Criança 1: Neste trimestre ouvimos histórias sobre Deus respondendo às orações em Fiji.

Criança 2: Uma das histórias foi a de um garoto orando para que Deus enviasse um fósforo, a fim de que ele tivesse um desjejum quentinho.

Criança 3: Deus respondeu à oração do garoto enviando uma linda caixa de fósforos – toda branca!

Criança 4: O garoto e a mãe dele ficaram muito felizes porque Deus respondeu àquela oração.

Narrador: Os adventistas em Fiji tentam compartilhar as boas-novas de Jesus e Suas especiais Três Mensagens Angélicas com seus amigos e vizinhos, mas não é fácil. Uma área na qual eles são bem-sucedidos é a da saúde. Eles ensinam as pessoas a como ter uma vida saudável. Em Fiji, é grande a incidência de diabetes e outras doenças silenciosas. O governo recorre aos adventistas, em busca de mais educação e ajuda à população.

Criança 1: Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a construir um Centro de Bem-estar da Família em Suva, capital de Fiji.

Criança 2: Muito obrigado por ajudar o povo de Fiji a aprender a ter uma vida saudável.

Criança 3: [*Segura uma bandeira de Papua-Nova Guiné enquanto o narrador fala.*]

Narrador: Papua-Nova Guiné é um país montanhoso. A principal ilha está localizada ao norte da Austrália. Papua-Nova Guiné divide a ilha de Nova Guiné com Papua, uma província da Indonésia. Há aproximadamente 7,3 milhões de pessoas em Papua-Nova Guiné. Embora existam cidades modernas, muitas pessoas continuam morando nos pequenos vilarejos nas montanhas. A partir de um vilarejo, é possível avistar outro em outra cadeia de montanhas. Porém, leva muitos dias para ir até esse outro vilarejo e, talvez, os habitantes dali falem outro dialeto.

Existem mais de 700 línguas e dialetos diferentes em Papua-Nova Guiné!

Criança 4: Em Papua-Nova Guiné e outras ilhas, o idioma mais falado é o inglês *pidgin*.

Criança 2: Durante a Escola Sabatina deste trimestre, aprendemos algumas palavras e frases em *pidgin*.

Criança 1: Vamos ver se vocês conseguem dizer o que elas significam.

Criança 3: MOH-ning.

Criança 1: [*Pausa para a resposta.*] Sim, significa “Bom dia.”

Criança 4: AH-pee-noon.

Criança 1: [*Pausa para a resposta.*] Isso significa, “Boa tarde.”

Criança 2: PEE-kihn-nee-nee.

Criança 1: Criança.

Narrador: Existem milhares de crianças em Papua-Nova Guiné que gostam da Escola Sabatina, mas infelizmente, em muitos lugares não há lugar para se reunirem, exceto sob árvores ou a céu aberto. Obviamente, quando chove, as reuniões são canceladas.

Criança 2: Nossa oferta de Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um Centro de Discipulado para Crianças, ou Apriscos, para as crianças de Papua-Nova Guiné e outras ilhas no Pacífico.

Criança 3: Por favor, vamos fazer todo o possível para ajudar as crianças a ter um local para realizar a Escola Sabatina.

Criança 2: [*Segurar a bandeira das Ilhas Salomão enquanto o narrador fala.*]

Narrador: As Ilhas Salomão se localizam entre Papua-Nova Guiné e Fiji. O país é composto de 30 ilhas e muitos atóis. Estando perto da linha do equador, a ilha é quente e úmida. As principais ilhas do grupo das Ilhas Salomão são montanhas vulcânicas. O inglês é o idioma oficial,

mas existem 80 dialetos, incluindo o *pidgin*. Somente metade de população é alfabetizada.

Criança 1: Por esse motivo, eles ficaram muito felizes ao receberem Bíblias ilustradas para crianças!

Criança 4: Essas Bíblias são resultado da oferta do décimo terceiro sábado!

Criança 3: Os meninos e as garotas,

Criança 2: E as mães e pais, dizem:

Todas as crianças: *Muito agradecemos pelas ofertas do décimo terceiro sábado!*

Narrador: Neste trimestre, podemos prover um abrigo para as crianças nas Ilhas Salomão através dessa oferta especial.

Todas as crianças: *Muito obrigado pelas ofertas!*

Criança 1: [*Segura a bandeira da Nova Zelândia.*]

Narrador: O último país em destaque da Divisão do Sul do Pacífico deste trimestre é a Nova Zelândia, um lindo país que fica à leste da Austrália. É composto de duas grandes ilhas e várias pequenas ilhas. Apenas 4,5 milhões de pessoas vivem no país e a maioria delas vive na Ilha do Norte. A maior cidade é Auckland, com pouco mais de 1,4 milhão de habitantes. Os primeiros colonizadores da Nova Zelândia foram os polinésios que vieram de outras ilhas do Pacífico Sul. Hoje, essas pessoas são conhecidas como maori e compõem 14,6% da população.

Criança 4: Nossa oferta do décimo terceiro sábado ajudará a estabelecer o canal Hope TV e um estúdio em Auckland.

Criança 3: Existem muitos programas interessantes para crianças e adultos!

Criança 2: Os programas ensinarão às pessoas coisas muito importantes:

Criança 1: Como ter um estilo de vida saudável,

Criança 4: Como ter um bom relacionamento com amigos e familiares,

Criança 3: Como administrar o dinheiro,

Criança 2: E como conhecer a Deus.

Narrador: A oferta deste Décimo

Terceiro Sábado realmente fará diferença na vida de pessoas em todo o mundo. Hoje, lembremos de orar pelo povo das ilhas do Pacífico Sul e de ser generosos nas ofertas a nossos irmãos da Divisão do Sul do Pacífico. Muito obrigado!

[*Ofertas.*]

Divisão do Sul do Pacífico

Projetos:

1. Equipar a rede de TV e Rádio Hope Channel e construir um estúdio na Nova Zelândia.
2. Construir um centro de bem-estar da família em Fiji.
3. Projeto infantil: Construir 28 centros de discipulado infantil em Papua-Nova Guiné na União Transpacífica e Nova Caledônia.



Uniões	Igrejas	Grupos	Membros	População
Australiana	421	105	58.219	23.110.000
Nova Zelândia-Pacífico	142	85	18.646	5.019.000
Papua-Nova Guiné	951	2.798	238.273	7.179.000
Transpacífica	498	562	105.824	2.196.000
Totais	2.012	3.551	420.962	37.504.000